



XVIII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica

SENDI 2008 - 06 a 10 de outubro

Olinda - Pernambuco - Brasil

Premio de Excelência de Gestão das Prestadoras de Serviços da Coelba – Modelo de Parceria da Terceirização

Rita de Cássia Bittencourt Evangelista	Guilherme Borges Medina Coeli	Cicera Lúcia Silva Carvalho
Coelba	Coelba	Coelba
revangelista@coelba.com.br	gcoeli@coelba.com.br	clcarvalho@coelba.com.br

Palavras-chave: Terceirização, Parceria, PEGUC.

RESUMO

A terceirização se fez presente no setor elétrico brasileiro na década de 90, a partir de sua reestruturação, com a privatização gradual do segmento de distribuição e a substituição do regime tarifário do custo do serviço para tarifa pelo preço. Com substituição do regime o regulador visa incentivar a eficiência na prestação do serviço e a modicidade tarifaria. Neste contexto grande parte das concessionárias privatizadas passou a terceirizar suas atividades fins. Por ser um setor regulado a terceirização deve garantir a execução dos serviços com prazo, qualidade e eficiência conforme legislação pertinente. Alinhado ao contexto a Coelba – Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia criou instrumento de gestão, visando incentivar e reconhecer a melhoria de desempenho de suas Prestadoras de Serviços, denominado PEGUG - Prêmio de Excelência de Gestão das Unidades Estratégicas de Negócios da Coelba (geograficamente dividiu-se o Estado em 23 unidades, cada uma com empresa terceirizada responsável pelo atendimento dos serviços elétricos). O prêmio, apurado anualmente, é composto de indicadores medidos sob quatro perspectivas: avaliação pelo cliente, gestão operacional/infra-estrutura, gestão econômico-financeira e gestão de recursos humanos. Na cerimônia de divulgação da melhor UEN e das vencedoras nas quatro perspectivas participam todas Prestadoras de Serviços que concorrem à premiação.

I - Introdução

De acordo com Pires (2000, p.8), a crise fiscal ocorrida no Estado brasileiro, nos meados da década de oitenta, abalou sensivelmente o setor de infra-estrutura, que tinha como modelo de captação de recursos o autofinanciamento, recursos da União e financiamento externo. No setor elétrico, esse cenário inviabilizou a expansão da oferta de eletricidade, acarretando riscos de déficit de energia e deterioração na qualidade dos serviços prestados.

Ainda de acordo com Pires (2000, p.12), a solução para sanar a crise do setor elétrico, no entendimento do governo federal, foi uma ampla reestruturação do setor, com a criação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, a adoção de um novo modelo institucional, introduzindo a competição nos segmentos de geração e comercialização, e o processo gradual de privatização no segmento de distribuição.

Com objetivo de minimizar a assimetria de informações e de incentivar a eficiência na prestação do

serviço com modicidade tarifaria, a ANEEL estabeleceu mediante a Lei nº 8.987, de 13/02/1995 - “Lei das Concessões”-, o regime da tarifa pelo preço em substituição ao regime pelo custo do serviço.

Por ser um setor regulado que tem como desafio garantir a qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias aos seus clientes, o órgão regulador para alcançar esse objetivo, utiliza-se de instrumentos legais que asseguram a manutenção e a melhoria dos níveis de qualidade do fornecimento de energia elétrica. Dentre os instrumentos legais destaca-se a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, também chamada de “Lei das Concessões”, que define, no seu art. 6,º § primeiro, serviço adequado aquele que satisfaz as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.

A partir da privatização do segmento de distribuição a terceirização¹ passou a ser uma prática utilizada em grande parte do universo das concessionárias privatizadas, visando maior flexibilidade e eficiência a custos mais baixos.

Neste cenário a terceirização no setor de distribuição de energia elétrica, que ocorre em praticamente todos os serviços de atendimento ao consumidor, requer um modelo de gestão do processo de terceirização de forma a garantir serviço prestado adequado.

Para tal o uso de instrumentos de gestão é de fundamental importância para o alcance da excelência da qualidade do serviço prestado ao consumidor, que por sua vez passou a ser cada vez mais exigente e conhecedor de seus direitos.

A Coelba - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia, privatizada em julho de 1997, também passou a terceirizar parte de suas atividades fins (leitura/entrega, novas ligações, corte/religação dentre outras). Alinhado ao novo contexto a Coelba criou o OCM - Departamento de Gestão de Melhoria de Contratos que tem como atribuição promover a gestão dos contratos de obras e serviços elétricos, mantendo-os atualizados de forma a promover serviços com qualidade, menor custo, segurança, cordialidade com os clientes e relacionamento com os parceiros.

Em decorrência da abrangência territorial extensa da área de concessão da Coelba, que dificulta o seu gerenciamento mais próximo do leque de atividades executados pelas Prestadoras de Serviços, em 2001 a empresa dividiu-se sua área de concessão em 23 UEN's - Unidades Estratégicas sendo selecionadas empresas para prestarem uma gama de serviços por UEN (leitura, entrega, novas ligações, manutenção do sistema elétrico, corte e religação). A divisão geográfica visa reduzir a ociosidade com conseqüente elevação da produtividade das turmas; rentabilizar as equipes; melhorar a qualidade dos serviços prestados, permitir planejamento com base na demanda de serviços e melhorar a integração entre as Prestadoras de Serviços e a COELBA.

Em 2004 o Departamento de Gestão de Contratos da Coelba criou um instrumento de gestão com objetivo de incentivar e reconhecer a melhoria de desempenho de suas Prestadoras de Serviços denominado PEGUG - Prêmio de Excelência de Gestão das Unidades Estratégicas de Negócios da Coelba.

A melhoria do desempenho das Prestadoras de Serviços são notáveis ao se comparar o resultados alcançados em 2007 em relação a primeira premiação, que ocorreu em 2004, cumprindo o objetivo primordial do PEGUC de oferecer as Prestadoras de Serviços, responsáveis pelas UEN's, instrumentos e incentivos para aprimoramento do seu desempenho.

II – Prêmio de Excelência de Gestão das unidades Estratégicas de Negócios da Coelba

O prêmio PEGUC, apurado anualmente e elaborado com base nos conceitos aplicados pelo Prêmio ABRADÉE – Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica adaptado a realidade das Prestadoras de Serviços do Estado da Bahia, tendo como objetivos:

- Oferecer as Prestadoras de Serviços, responsáveis pelas UEN's, instrumentos e incentivos para aprimoramento do seu desempenho;
- Estimular a troca de Melhores Práticas entre as UEN's;
- Avaliar e reconhecer níveis de excelência alcançados pelas UEN's;
- Incentivar o desenvolvimento e a prática da cultura de qualidade, produtividade e redução de custos e desperdícios nas UEN's;
- Intensificar o relacionamento/parceria da COELBA com as Prestadoras de Serviços.

O processo de julgamento do prêmio tem início em abril de cada ano e concluído em agosto com cerimônia de premiação (Figura 1). Participam do prêmio as Prestadoras de Serviços com contratos

¹ Segundo Franceschini et al.(p.72,2004) a terceirização é uma abordagem de gestão que permite delegar a um agente externo a responsabilidade operacional por processos ou serviços até então realizado na empresa.

firmados com a COELBA, que são responsáveis pelas UNE's e que prestam Serviços Elétricos. A empresa vencedora recebe troféu de Melhor Unidade Estratégica de Negócios e as vencedoras dos componentes da Classe Exclusiva recebem certificados.

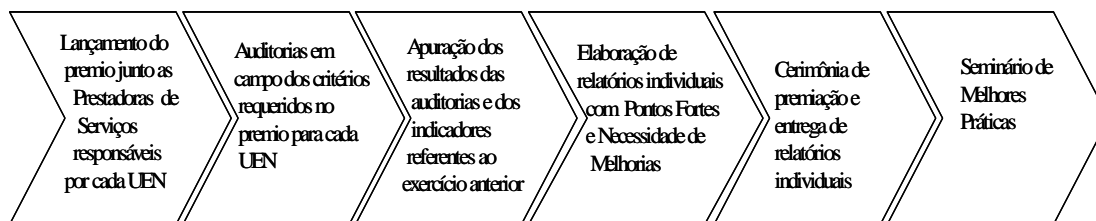


Figura 1 – Fluxo do Processo do PEGUC

Os procedimentos empregados para apurar os resultados das UEN's concorrentes nos diferentes prêmios são constituídos por: Classe de Premiação; Regras para Avaliação e Indicadores e respectivos pesos (Tabela 1). São conferidas as seguintes categorias de premiação:

- Classe Universal - Melhor Unidade Estratégica de Negócios – UEN
- Classe Exclusiva: Melhor UEN conforme Avaliação pelo Cliente
Melhor UEN em Gestão Operacional e Infra-estrutura
Melhor UEN em Gestão Econômico-financeira
Melhor UEN em Gestão Recursos Humanos

A Classe Universal - Melhor Unidade Estratégica de Negócios - equivale a UEN que obtiver a maior pontuação, conforme resultados dos indicadores e regras de avaliação (Tabela 1).

Tabela 1 - Estrutura de Regras de Avaliação, Indicadores e Pesos para os Prêmios das Classes

Regra de Avaliação	Peso da Regra	Indicador da Regra	Peso do Indicador da Regra	Peso do Indicador no Total
Avaliação pelo Cliente	25	Índice de Desempenho dos Atributos Específicos da Pesquisa de Satisfação efetuada pela SOP	100	25
Gestão Operacional e Infra-Estrutura	35	DEC	10	3,5
		Índice de Qualidade de Desempenho das Empreiteiras	25	8,75
		Indicador de Desempenho da Gestão Administrativa e Responsabilidade Social	20	7
		Indicador de Desempenho da Frota de Veículos	10	3,5
		Indicador de Desempenho do parque de Informática	5	1,75
		Indicador de Desempenho da Gestão de Suprimento	10	3,5
Gestão Econômico-Financeira	15	Geração de Caixa	20	3
		Endividamento Total	25	3,75
		Retorno sobre o Patrimônio Líquido	30	4,5
		Produtividade	25	3,75
Gestão Recursos Humanos	25	Horas de Participação de Formação	20	5
		Índice de Analfabetismo	10	2,5
		Nível de Segurança no Trabalho	25	6,25
		Indicador de Desempenho da Área de Segurança	20	5
		Indicador de Desempenho da Área de Recursos Humanos	25	6,25

A Classe Exclusiva - Melhor Unidade Estratégica de Negócios na Avaliação pelo Cliente é a unidade que obtiver o maior percentual de clientes satisfeitos na sua área. Neste critério, as UEN's são

julgadas pela pesquisa de Satisfação dos Clientes, efetuada internamente por colaboradores da SOP – Superintendência de Operações, no último quadrimestre do ano, com base na média dos Índices de Desempenho dos Atributos da Qualidade (porcentagem de clientes que se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos - notas de 7 a 10, em uma escala de 10 pontos), dos 9 atributos que expressam o envolvimento direto das Prestadoras no atendimento ao consumidor:

- Aviso Antecipado no Caso de Desligamento Programado;
- Rapidez na Volta da Energia quando Falta;
- Solução Definitiva Dos Problemas;
- Prazos para a Realização dos Serviços de Acordo com as suas Necessidades;
- Rapidez dos Funcionários no Atendimento ao Cliente;
- Conhecimento que os Funcionários que Atendem Demonstram ter sobre o Assunto;
- Clareza das Informações dadas pelos Funcionários que Atendem;
- Educação dos Funcionários que Atendem;
- Facilidade para Entrar em Contato quando Quiser Pedir Informações ou Serviços.

Para a **Classe Exclusiva Gestão Operacional e Infra-estrutura** as UEN's são julgadas com base nos resultados alcançados nos processos operacionais (composto por indicadores que retratam os aspectos mais críticos) e de infra-estrutura (Tabela 2). Para efetuar a medição dos Indicadores adota-se as seguintes regras:

- Efetua-se uma auditoria por UEN, conforme formulários anexos (Anexos I a V);
- Para cada item conforme é adicionado 1 ponto, de modo que a somatória da pontuação dos itens conformes representa o resultado do indicador, exceto para a auditoria de suprimento, na qual cada item terá a pontuação equivalente 0,5;

Para um item ser considerado conforme tem que haver a evidência correlacionada A seguir indicadores e pesos correspondente a referida classe:

Tabela 2 – Regras de Validação, Indicadores e Pesos da Gestão Operacional e Infra-estrutura

Regras de Avaliação	Indicador		Peso do Indicador
Gestão Operacional	DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor ²		10
	IMGP -Índice de Qualidade de Desempenho das Empreiteiras ³		25
Infra-estrutura	Gestão Administrativa e Responsabilidade Social	Indicador de Desempenho das Atividades Administrativas (Anexo I)	20
	Gestão da Frota	Indicador de Desempenho da Frota de Veículos (Anexo II)	10
	Gestão Informática	Indicador de Desempenho do Parque de Informática ANEXO III	5
	Gestão Suprimento	Indicador de Desempenho da Gestão de Suprimento (Anexo IV)	10
	Controle de Gestão	Indicador de Desempenho do Controle de Gestão (Anexo V)	20

Para a **Classe Exclusiva - Melhor UEN na Gestão Econômico-Financeira** as UEN's são julgadas com base nos quatro indicadores, discriminados na Tabela 3, cuja finalidade é de captar as diferentes dimensões econômico-financeiras das UEN's. O primeiro mede a capacidade da UEN gerir seu caixa operacional. O segundo mede a capacidade da UEN para pagar suas dívidas. O terceiro mede a rentabilidade do negócio em relação ao capital próprio investido. O quarto mede a eficiência na gestão de suas despesas gerenciáveis em relação ao tamanho da área geográfica da UEN.

² Representa o intervalo de tempo que, em média, cada consumidor permaneceu com o seu fornecimento de energia elétrica interrompido, durante um determinado período de apuração. Será considerado para o Prêmio o menor desvio do DEC do exercício em curso em relação a meta para o ano.

³ Este indicador será medido conforme Caderno de Objetivos das Prestadoras de Serviços 2004/2007. A maior pontuação é a que obtiver o melhor resultado nos objetivos do exercício anterior.

Tabela 3 – Regras de Validação Indicadores e Pesos da Gestão Eco-Financeira

Regra de Avaliação	Indicador	Peso do Indicador
Gestão Eco-Financeira	Geração de Caixa	20
	Endividamento Total	25
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido	30
	Produtividade	25

Em relação a **Classe Exclusiva Gestão de Recursos Humanos** as UENs são julgadas com base nos itens auditados (Anexos VI e VII) e demais indicadores e respectivos pesos (Tabela 4).

Tabela 4 – Regras de Validação Indicadores e Pesos da Gestão de Recursos Humanos

Regras de Avaliação	Indicador	Peso do Indicador	
Gestão Recursos Humanos	Horas de Participação de Formação ⁴	20	
	Índice de Analfabetismo ⁵	10	
	Segurança do Trabalho	NST -Nível de Segurança no Trabalho ⁶	25
		Indicador de Desempenho da área de Segurança	20
	ANEXO VI		
Índice de Desempenho da área de Recursos Humanos ANEXO VII		25	

Após realização da cerimônia de premiação são entregues a cada UEN um relatório individual, no qual constam pontuação alcançada pela UEN em relação a cada indicador que compõe as quatro perspectivas e a posição em relação ao *Benchmark*. Consta também no relatório individual os pontos fortes e oportunidades de melhoria evidenciados nas auditorias. Posteriormente é realizado Seminário de Melhores Práticas em que participam todas as Prestadoras de Serviços que concorrem a premiação.

Constata-se evolução do desempenho das Prestadoras de Serviços que atuam como âncora nas UEN's ao comparar o resultado entre a primeira premiação em 2004 e a de 2007, cumprindo os objetivos esperados do PEGUC, de buscar o desenvolvimento e a prática da cultura de qualidade, produtividade e redução de custos e desperdícios nas UEN's e incentivar e disseminação das melhores praticas entre as Prestadoras na medida em que reconhece níveis de excelência alcançados pelas UEN's. Dentre os resultados alcançados destaca-se:

- Gestão de Recursos Humanos:
 - 90% das Prestadoras pagam salários pagos em dia (até o quinto dia útil do mês subsequente) na primeira premiação em 2004 o resultado alcançado correspondeu a 39%;
 - 100% do FGTS do empregado é depositado em dia pela Prestadora de Serviços, enquanto que o resultado anterior atingiu 74%;
 - 71% das Prestadoras possuem jornal interno ou outro meio de comunicação para disseminar as informações para seus empregados,

⁴ Total de horas de formação anual dos empregados das UEN's cujos cursos tenham sido promovidos pela COELBA ou treinamentos com Certificados do Senai, Sesi, ou entidades de ensino reconhecidas pelo MEC

⁵ Percentual obtido entre a quantidade de empregados analfabetos em relação ao total de empregados da UEN.

⁶ Raiz quadrada da multiplicação da Taxa de Gravidade e Taxa de Frequência de cada UEN.

- em 2004 apenas 22% possuíam a referida prática;
- Em 2004 30% das empresas possuíam controle gráfico de acidente/incidente passando para 67% em 2007.
- 67% possuem projetos voltados à Segurança (este item passou a compor a premiação a partir de 2007);
- Controle de Gestão:
 - 86% das empresas fazem acompanhamento da Gestão do Fluxo de Caixa da UEN, enquanto 57% possuíam esta prática em 2004;
 - 86% possui acompanhamento dos dados de produção, superior ao exercício de 2004 (61%)

III - Conclusão

A gradual privatização do segmento de distribuição de energia elétrica, advinda da reestruturação do setor, exigiu das empresas maior flexibilidade e eficiência a custos mais baixos. Neste contexto se fez presente a terceirização em parte das concessionárias privatizadas que passaram a terceirizar suas atividades fins. Alinhado ao cenário a Coelba terceirizou grande parte dos serviços prestados e dentre outros instrumentos de gestão criou o PEGUG - Prêmio de Excelência de Gestão das Unidades Estratégicas de Negócios da Coelba com objetivo de incentivar e reconhecer a melhoria de desempenho de suas Prestadoras de Serviços.

Ao se comparar os resultados alcançados na apuração das premiações entre 2004 e 2007 constata-se melhorias significativas no desempenho das Prestadoras de Serviços validando a finalidade de implementação deste instrumento de gestão.

IV – Referencias Bibliográficas

ABRADEE. Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica, disponível em:
<<http://www.abradee.org.br>>.

FRANCESCHINI, Fiorenzo; GALETTO, Maurizio; VARETTO, Marco; PIGNATELLI, A. (2004)
Um Modelo para a terceirização. In: HSM Management, Barueri, v.1, n42, p.74-80, jan./fev.

PIRES J.C.L. Desafios da reestruturação do setor elétrico brasileiro. Textos para discussão, nº 76,.Rio de janeiro. BNDES. 2000.

ANEXOS

ANEXO I

INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO ADM E RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS UENs				
UEN	LOCALIDADE			
AUDITOR				DATA:
ANEXO I				
	TEMAS	SIM	NÃO	PONTO
01	A EPS oferece instalações em boas condições de uso (ventilação, bebedouro, extintores de incêndio, área limpa)?			0
02	Possui recepção?			0
03	Existe portaria com controle de acesso?			0
04	Possui alojamento para empregados que trabalham em campo?			0
05	Utiliza coleta de lixo (descarta o lixo de forma adequada)?			0
06	A empresa trabalha com projetos que visam reduzir os impactos ambientais?			0
07	Incentiva cuidados com higiene e saúde (campanhas internas, orientação quanto a postura corporal durante as atividades)?			0
08	A empresa possui em seu quadro portadores de deficiência ?			0
09	A empresa realiza na comunidade campanhas educacionais e/ou projetos sociais?			0
10	A empresa incentiva o trabalho voluntário ?			0
TOTAL				0

ANEXO II

INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO DA FROTA DAS UENs				
UEN	LOCALIDADE			
AUDITOR				DATA:
ANEXO III				
	TEMAS	SIM	NÃO	PONTO
01	Possui pasta com cópia dos documentos nas viaturas e/ou portaria?			0
02	Os veículos estão identificados com slogan da EPS e "a Serviço da Coelba" ?			0
03	Possui controle da quilometragem por veículo?			0
04	Possui Programa de Manutenção?			0
05	Possui um Plano de Substituição?			0
06	Encontram-se na viatura os equipamentos necessários para execução da atividade para a qual este é utilizado?			0
07	O veículo possui o AET (Autorização Especial de Trânsito)?			0
08	Possui no veículo equipamentos de segurança (extintor de incêndio com prazo de validade, triângulo e cinto de segurança)?			0
09	O veículo possui os equipamentos essenciais, e em bom estado de conservação (farol seta, retrovisor, lanterna, macaco e chave de roda)?			0
10	Possui pneu de socorro e em bom estado de conservação?			0
TOTAL				0

Obs.: Quando da verificação de um ou mais itens/pessoas, quando pelo menos um deles não estiver conforme a resposta deverá ser Não.

ANEXO III

INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO DA ÁREA DE INFORMÁTICA		
UEN	LOCALIDADE	
AUDITOR	DATA:	

ANEXO IV				
	TEMAS	SIM	NÃO	PONTO
01	As informações do CAD TERCEIRO encontram-se atualizadas?			0
02	Existe acompanhamento dos usuários x senhas de acesso ao SIC?			0
03	Existe acompanhamento dos usuários x senhas de acesso ao SAP?			0
04	Existe acompanhamento dos usuários x senhas de acesso ao EMA?			0
05	Possui controle dos equipamentos de Informática?			0
06	Existe acompanhamento da digitação no CHIPS?			0
07	O sistema de informática da empresa é interligado em rede própria?			0
08	Os ambientes onde se encontram os equipamentos do CGOT e Projetos estão climatizados?			0
09	Possui empresa ou rotina de manutenção do parque de informática?			0
10	Possui e atualiza Anti-Virus de forma a garantir a integridade das informações?			0
TOTAL				0

Obs.: Quando da verificação de um ou mais itens/pessoas, quando pelo menos um deles não estiver conforme a resposta deverá ser Não.

ANEXO IV

INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO DA ÁREA DE SUPRIMENTO		
UEN	LOCALIDADE	
AUDITOR	DATA:	

ANEXO V				
	TEMAS	SIM	NÃO	PONTO
01	O espaço físico do almoxarifado é adequado?			0
02	As instalações do almoxarifado encontram-se em bom estado?			0
03	A limpeza do almoxarifado é satisfatória?			0
04	O funcionário responsável pelo almoxarifado tem treinamento de almoxarifado?			0
05	As Prateleiras estão identificadas?			0
06	O almoxarifado é fechado, seguro e possui algum tipo de vigilância ou alarme?			0
07	Existe extintores de incêndio no almoxarifado?			0
08	Os materiais de ferragem estão empilhados adequadamente, bem acondicionados, organizados e identificados?			0
09	Existe acúmulo de sucatas?			0
10	As sucatas são separadas e armazenadas em local diferenciado?			0
11	Existe equipamentos em contato direto com o solo?			0
12	Existem reservas de EPI's, EPC's e ferramentas?			0
13	Os EPI's, EPC's e ferramentas estão bem armazenadas e acondicionados?			0
14	Os materiais de concreto estão empilhados adequadamente, bem acondicionados e organizados?			0
15	Os transformadores e equipamentos de medição TP's, TC's, estão bem acondicionados?			0
16	Os Medidores de Energia estão empilhados adequadamente, bem acondicionados e organizados?			0
17	O Controle de Medidores (EMA) está sendo feito corretamente?			0
18	O sistema de Controle de estoque (SCE) está atualizado?			0
19	Existe material da Prestadora no mesmo local (edificação) onde estão armazenados os materiais da Coelba?			0
20	Existem materiais cuja quantidade ou volume aparentam estar acima do necessário?			0
TOTAL				0

Obs.: Quando da verificação de um ou mais itens/pessoas, quando pelo menos um deles não estiver conforme a resposta deverá ser Não.

ANEXO V

INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO DA ÁREA DE CONTROLE DE GESTÃO		
UEN	LOCALIDADE	
AUDITOR	DATA:	

ANEXO VI				
	TEMAS	SIM	NÃO	PONTO
01	Possui Organograma e respectivas atribuições?			0
02	Possui Visão e Missão?			0
03	Possui estrutura própria (pessoal) para análise de inconformidades (GIFS)?			0
04	Possui padrões de trabalho para execução dos serviços (procedimentos próprios ou da COELBA) ?			0
05	Divulga o resultado dos Objetivos para os colaboradores?			0
06	Possui estratégias definidas para o exercício?			0
07	Faz acompanhamento dos dados de produção?			0
08	Possui controle dos custos por atividade?			0
09	Faz acompanhamento da Gestão do Fluxo de Caixa da UEN?			0
10	Realiza reuniões de acompanhamento dos objetivos?			0
TOTAL				0

Obs.: Quando da verificação de um ou mais itens/pessoas, quando pelo menos um deles não estiver conforme a resposta deverá ser Não.

ANEXO VI

INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO DA ÁREA DE SEGURANÇA		
UEN	LOCALIDADE	
AUDITOR	DATA:	

ANEXO VII				
	TEMAS	SIM	NÃO	PONTO
01	Possui CIPA?			0
02	O calendário de reunião da CIPA está sendo realizado?			0
03	Possui técnico de segurança na UEN?			0
04	Os instrumentos para execução de cava e rocha com explosivo estão em conformidade com as exigências legais (paiol, blaster, autorização, transporte)			0
05	Possui controle do uso de EPIs e EPCs?			0
06	Possui projetos voltados para Segurança?			0
07	Atende as exigências do quadro contido no NR.4?			0
08	Faz campanha 30 minutos de Segurança?			0
09	Os empregados que trabalham em obras são transportados em veículos adequados?			0
10	Possui controle gráfico de acidente/incidente próprio?			0
TOTAL				0

Obs.: Quando da verificação de um ou mais itens/pessoas, quando pelo menos um deles não estiver conforme a resposta deverá ser Não.

ANEXO VII

INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS		
UEN	LOCALIDADE	
AUDITOR	DATA:	

ANEXO VIII				
TEMAS		SIM	NÃO	PONTO
01	Possui Programa de Capacitação?			0
02	Possui procedimentos para seleção de candidatos(como escolaridade, tempo de experiência e conhecimentos exigidos?			0
03	Possui remuneração variável?			0
04	O F.G.T.S do empregado está sendo pago pela Empresa?			0
05	Possui auxilio alimentação?			0
06	Incentiva aos empregados matricular em cursos de todos os níveis (inclusive os empregados não alfabetizados?			0
07	Possui assistência médica?			0
08	Possui seguro de vida?			0
09	Possui um jornal interno ou outro meio de comunicação para disseminar as informações para os empregados?			0
10	Os salários são pagos em dia?			0
TOTAL				0

Obs.: Quando da verificação de um ou mais itens/pessoas, quando pelo menos um deles não estiver conforme a resposta deverá ser Não.